

## SIMPÓSIO AT116

### LEITURA NA ESCOLA: CAMINHOS PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO

CARLOS, Elisângela de Almeida  
UNEB /Campus V  
elieli5carlos@yahoo.com.br

FERREIRA, Marineide Mendes  
UNEB /Campus V  
gostodeoce@bol.com.br

**Resumo:** Nos últimos anos, os debates acerca do ensino da leitura ampliaram-se de maneira considerável. Ensinar a decifrar os caracteres linguísticos é apenas uma das condições para que se possa inserir o aluno no mundo dos livros e da cultura letrada. Para nortear a construção desta pesquisa, estabelecemos como objetivo geral trabalhar com o uso de descritores específicos de leitura da Matriz de Referência de Língua Portuguesa (SAEB-MEC) para que os alunos adquiram competências e habilidades necessárias à ampliação dos níveis de leitura e letramento, levando em consideração os gêneros textuais Crônica, Tirinha e Notícia. Considerando as dificuldades encontradas em sala de aula em relação à leitura, desenvolvemos este trabalho com abordagem qualitativa, associado à pesquisa-ação, tendo como propósito descrever e analisar os dados coletados em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II e intervir diretamente nas dificuldades encontradas em sala de aula em relação à leitura. Esta investigação tem como aporte teórico Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998) e autores como Soares (1998), Freire (1985), Kleiman (2001/2008), Solé (1998), Lerner (2002), Antunes (2009), Marcuschi (2008), Rojo (2009), Geraldi (2012), Bortoni (2012), Santos (2007), Lajolo (1982) e Terra (2014). Inicialmente, aplicamos uma avaliação de sondagem para identificarmos as necessidades de aprendizagens referentes à leitura. Em seguida, foi elaborada uma Proposta de intervenção pedagógica e a aplicação de uma atividade final. Os dados coletados após a aplicação das oficinas evidenciaram que os estudantes progrediram em relação às dificuldades detectadas na avaliação inicial.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa; Leitura; Compreensão; Letramento.

**Abstract:** In recent years, debates about teaching reading have expanded considerably. Teaching how to decipher linguistic characters is only one of the conditions for students to enter the world of books and literary culture. In order to guide the construction of this research, we established as general objective to work with the use of specific reading descriptors of the Reference Matrix of Portuguese Language (SAEB-MEC) so that the students acquire the necessary skills and abilities to increase

reading and literacy levels, taking into account the textual genres Chronicle, Tirinha and News. Considering the difficulties encountered in the classroom in relation to reading, we developed this work with a qualitative approach, associated to action research, with the purpose of describing and analyzing the data collected in a class of the 9th grade of Elementary School II and intervening directly in the difficulties found in the classroom in relation to reading. This research has as theoretical contribution the National Curricular Parameters of Portuguese Language (BRASIL, 1998) and authors such as Soares (1998), Freire (1985), Kleiman (2001/2008), Solé (1998), Lerner (2002), Antunes (2009), Mariano (2008), Rojo (2009), Geraldi (2012), Bortoni (2012), Santos (2007), Lajolo (1982) and Terra (2014). Initially, we applied a survey evaluation to identify learning needs related to reading. Then, a proposal for pedagogical intervention and the application of a final activity was elaborated. The data collected after the application of the workshops showed that the students progressed in relation to the difficulties detected in the initial evaluation.

**Keywords:** Portuguese Language; Reading; Understanding; Literature.

## Introdução

Observando a minha trajetória, como professora de Língua Portuguesa, sempre percebi as deficiências da maioria dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental II em relação à leitura, compreensão e interpretação de textos. Isso por diversas causas: por não ter sido trabalhada com eficácia nas séries anteriores; por privilegiar apenas o ensino gramatical da língua, prática essa tão comum ainda na grande maioria das escolas; ou, ainda, por questões de cunho cultural referente aos hábitos de leitura dos envolvidos na prática escolar. Todos esses fatores acabam por comprometer o percurso escolar desses alunos.

Diante de tantos problemas, fazia-me os seguintes questionamentos: por que a maioria dos alunos sente dificuldades em compreender textos? Que estratégias devem ser tomadas para que possamos amenizar esta situação?

A partir das reflexões feitas no âmbito do PROFLETRAS e das observações que acumulei das dificuldades apresentadas por uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II, no Colégio Ismênia Moura de Carvalho, no município de Nova Ibiá- BA decidi trabalhar com a temática leitura. A turma apresentava baixo rendimento na disciplina de Língua Portuguesa e problemas em relação à leitura, interpretação, compreensão e ortografia.

Nessa perspectiva, apresenta-se uma proposta de ensino em torno dos gêneros textuais, por possibilitar ao aluno ampliar as possibilidades dos usos linguísticos. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é trabalhar com o uso de descritores específicos de leitura da Matriz de Referência de Língua Portuguesa (SAEB-MEC) para que os alunos adquiram competências e habilidades necessárias à ampliação dos níveis de leitura e letramento, levando em consideração os gêneros: crônica, notícia e tirinha.

A base para este estudo está nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998) e nos escritos de autores como, Soares (1998), Freire (1985), Kleiman (2001/2008), Solé (1998), Lerner (2002), Antunes (2009), Marcuschi (1985/2008), entre outros.

Nesse contexto, este trabalho se adequa a uma abordagem qualitativa, associada à pesquisa-ação, pois, além de descrever e analisar os dados coletados na turma do 9º ano do Ensino Fundamental II busca intervir diretamente nas dificuldades encontradas em sala de aula em relação à leitura, produção e compreensão textual.

Assim sendo, a introdução desta pesquisa apresenta ao leitor organização do trabalho e o porquê de trabalhar com as habilidades destinadas à melhoria da competência leitora. A primeira seção discute sobre alguns aspectos centrais que envolvem o ensino de língua materna e da leitura.

A contextualização da pesquisa será apresentada na segunda seção, contendo os passos do processo de investigação e a proposta de intervenção pedagógica. A terceira seção analisa os resultados após a aplicação da proposta de intervenção pedagógica.

Nas Considerações Finais expomos os resultados obtidos durante o decorrer do trabalho.

## **1. Os descritores de leitura da matriz de referência de língua portuguesa**

Ler é uma ação que a escola deve promover dentro do espaço no qual o aluno está inserido, fazendo com que todos possam entender o contexto em que vivem. Para Paulo Freire (1985, p. 22), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Para compreender o texto, o leitor aciona os conhecimentos prévios que o ajudarão a estabelecer uma ligação entre informações novas, contidas no texto, e as que ele já sabe.

Diante do número significativo de alunos que apresentam dificuldades, em leitura, escrita e interpretação percebe-se a necessidade do desenvolvimento de práticas pedagógicas que possam propor atividades referentes aos descritores de leitura. O ensino da Língua Portuguesa, de acordo com os PCN, deve estar voltado para a função social da língua. Esta é requisito básico para que a pessoa ingresse no mundo letrado.

Para avaliar a competência leitora dos alunos foram criados programas nacionais como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), a Prova Brasil e, no ensino médio, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), todos governamentais. A Prova Brasil visa avaliar o desempenho em língua portuguesa e matemática de estudantes do 5º ao 9º anos de escolas públicas. Com os resultados do exame, é possível fazer um diagnóstico da situação nacional e regional da educação no país. Os dados são utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e melhorar a qualidade do ensino básico, uma das metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

As avaliações de Língua Portuguesa do Saeb, cujo foco é a leitura, têm por objetivo verificar se os alunos são capazes de apreender o texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. A alternativa por esse foco parte da proposição de que, “ser competente no uso da língua significa saber interagir, por meio de textos, em qualquer situação de comunicação”.

De acordo com os pressupostos teóricos que norteiam os instrumentos de avaliação, a Matriz de Referência é o referencial curricular do que será

avaliado em cada disciplina e série, informando as competências e habilidades esperadas dos alunos.

As matrizes de Língua Portuguesa da Prova Brasil e do Saeb estão estruturadas em duas dimensões. Na primeira dimensão, que é “objeto do conhecimento”, foram elencados seis tópicos, relacionados a habilidades desenvolvidas pelos estudantes. A segunda dimensão da matriz de Língua Portuguesa refere-se às “competências” desenvolvidas pelos estudantes. E dentro desta perspectiva, foram elaborados descritores específicos para cada um dos seis tópicos descritos - **Tópico I.** Procedimentos de Leitura; **Tópico II.** Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto; **Tópico III.** Relação entre Textos; **Tópico IV.** Coerência e Coesão no Processamento do Texto; **Tópico V.** Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido; **Tópico VI.** Variação Linguística - diferentes para cada uma das séries avaliadas.

De acordo com os PCN (1998, p.21) o trabalho com tópicos e descritores de leitura indica que o planejamento das atividades seja desenvolvido através de diversos gêneros textuais, para que o estudante possa ter contato com o maior número possível de textos.

Na próxima seção, discorreremos sobre os percursos metodológicos que orientaram o presente trabalho, tendo em vista, os itens desenvolvidos para atingir os propósitos da investigação.

## 2. Percursos metodológicos

Levando em consideração que os estudantes apresentam dificuldades para dominar as habilidades básicas de letramento, optou-se por uma investigação de abordagem qualitativa, associada à pesquisa-ação, pois além de descrever e analisar os dados coletados na turma do 9º ano do Ensino Fundamental II busca intervir diretamente nas dificuldades encontradas.

Desta forma, elaborou-se uma proposta de intervenção que se insere no âmbito da Linguística Aplicada, de caráter participativo, com análise de dados a

partir de uma atividade diagnóstica de leitura levando em consideração os descritores (D1, D3, D4 e D6) de leitura da matriz de referência de Língua Portuguesa.

Para conhecermos melhor os sujeitos envolvidos na pesquisa, aplicamos, também, o questionário socioeconômico e psicopedagógico. Este questionário socioeconômico foi composto por 20 questões, apresentando itens acerca da vida pessoal, familiar e social dos alunos e suas trajetórias escolares. Considerando que nosso objetivo é contribuir com o aprimoramento da competência leitora dos alunos, foi elaborada, a partir – das observações realizadas em sala de aula, uma atividade diagnóstica – de modo que pudéssemos ratificar a existência, ou não, de dificuldades em relação à leitura. Esse instrumento fez-se necessário por permitir a visualização do percentual de erros e acertos das questões apresentadas na avaliação.

Os aspectos abordados na Avaliação diagnóstica foram pensados com o propósito do exercício da compreensão textual. Desta forma, os alunos deveriam responder às perguntas com segurança, demonstrando a capacidade de criar previsões, fazer inferências, identificar informações explícitas e implícitas – elementos fundamentais que favorecer a compreensão dos textos. Para isso, criamos dez questões objetivas contemplando os descritores que já foram citados.

Os resultados da avaliação diagnóstica constataram que um número significativo de alunos não compreende o que lê, não faz relações entre as múltiplas informações que recebe, tem dificuldade em interpretar, em apropriar-se do conhecimento trazido pela leitura. Conseqüentemente, tem dificuldade de posicionar-se criticamente frente ao que lê.

Após a aplicação e análise da atividade diagnóstica foi elaborada uma proposta de intervenção, de acordo com os fundamentos teóricos que sustentam esta pesquisa. A proposta de intervenção foi organizada em oficinas, levando em consideração o gênero textual crônica, notícia e tirinha a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da competência leitora.



A proposta está dividida em dez oficinas, cada uma será realizada em duas aulas de cinquenta minutos, totalizando 20 aulas. Ao final de cada bloco aplicamos uma atividade avaliativa com o objetivo de verificar se as dificuldades referentes à competência leitora foram minimizadas.

### **3. Análise dos resultados da proposta de intervenção**

No presente trabalho, nossa meta foi e é contribuir para que os alunos adquiram competências e habilidades necessárias à ampliação dos níveis de leitura e letramento, levando em consideração os gêneros textuais: crônica, notícia e tirinha. Podemos concluir que alcançamos bons resultados com a aplicação da proposta de intervenção pedagógica. Por diversos momentos, durante as atividades com leitura, percebemos atitudes de reflexão, análise crítica e bate papo sobre a compreensão dos textos lidos.

Ao elaborar as avaliações tomei como base os descritores específicos de leitura da Matriz de Referência de Língua Portuguesa – D1, D3, D4 e D6 – os gêneros textuais estudados e trabalhados no projeto de intervenção. Dessa forma, foram elaboradas 12 questões de forma total, sendo que ao término de cada bloco de oficina aplicávamos uma atividade avaliativa composta por três questões.

Podemos afirmar que, apesar das dificuldades de leitura que os estudantes ainda possuem, de modo geral, houve uma minimização daquelas apresentadas por eles no diagnóstico inicial. Na avaliação inicial tivemos uma porcentagem de acertos de 48% e na avaliação final 68%, isso demonstra que as habilidades de leitura analisadas – que são exigidas para o nono ano do Ensino Fundamental II – após as oficinas, cresceu em 20%. Vale ressaltar que esse índice parece ser pouco, mas é fruto de um trabalho realizado em um curto tempo e com um público que apresenta fatores sociais, econômicos e culturais que interferem no processo de ensino/aprendizagem.

### **Considerações finais**

Foi possível perceber que o ensino da leitura e compreensão de textos, nas aulas de Língua Portuguesa, ainda apresenta-se como desafio no contexto da Educação Brasileira, uma vez que a maioria dos nossos alunos apresenta dificuldade no processo da leitura.

Sendo assim, o nosso trabalho oportunizou diferentes leituras aos alunos e assim, despertou, o gosto, o aprendizado e a formação de cidadãos críticos, reflexivos e atuantes. É imprescindível a criação de diferentes oportunidades para levar os estudantes a ler. Tarefa não muito fácil, mas foi possível explorar esse universo e torná-lo atrativo na escola, com o uso dos diversos gêneros textuais.

## Referências

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. et alli . **Leitura e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. In\_ Col. Polêmicas do Nosso tempo, Editora Cortez, São Paulo, 1985.

GERALDI, J. W. (Org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 2. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1985.

INEP. **Características do Saeb**. Disponível em: [www.portal.inep.gov.br/internacional-novo-pisa-resultados](http://www.portal.inep.gov.br/internacional-novo-pisa-resultados). Acesso 01 de março de 2018.

Kleiman, Ângela B. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas SP: Pontes, 1999.

\_\_\_\_\_.(org.) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita**. Campinas- SP: Mercado de letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Contexto,2001.